Porto Alegre, 07 de janeiro de 2020

CARTA PASTORAL DA PRESIDÊNCIA DA IECLB

Janeiro – 2020

Deus é fiel (1 Coríntios 1.9).

O lema bíblico para o mês de janeiro faz referência a um tema constante na Escritura Sagrada: a fidelidade de Deus. Fidelidade é a razão pela qual seguimos o caminho na certeza de que não estamos sós. A fidelidade de Deus é lembrada em muitas ocasiões e não é difícil encontrar a frase "*Deus é fiel*" estampada em fachadas de prédios, camisetas ou adesivos de automóveis. Como é bom saber que Deus é fiel! Mas o que pressupomos quando afirmamos isto?

Deus é fiel à sua Palavra criadora. Foi através da Palavra que Deus criou tudo o que existe. Palavra de Deus é Palavra de vida! Toda a criação de Deus é boa e, ao ser humano, que também é criatura, foi dada a tarefa de cuidar de tudo. Por fidelidade à sua Palavra, Deus age em favor da criação e se coloca ao lado das criaturas que sofrem. A fidelidade de Deus está em oposição às forças que geram morte e destruição.

Deus é fiel à aliança que fez com o povo de Israel (Êxodo 2.24; 19.5). Por causa da aliança, Deus age em favor do povo com justiça e misericórdia: "Porque a Palavra do SENHOR é reta, e todo o seu proceder é fiel. Ele ama a justiça e o direito; a terra está cheia da bondade do SENHOR" (Salmo 33.4-5). Quando o povo de Israel se afastou da aliança, Deus se manteve fiel e não o rejeitou. Através de Jesus Cristo, Deus fez nova aliança, da qual todas as pessoas podem participar. É neste sentido que o versículo do mês complementa: "Fiel é Deus, pelo qual vocês foram chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor" (1 Coríntios 1.9).

Fidelidade de Deus, portanto, significa que Deus é fiel à sua Palavra e à sua aliança. Não se trata de fidelidade no sentido de que Deus concede tudo o que nós pedimos. Deus é fiel aos seus propósitos e não aos nossos interesses pessoais. Não podemos dispor de Deus como se fosse um "gênio de lâmpada" que concede desejos a quem lhe pede. Deus age por sua exclusiva determinação, que nem sempre compreendemos. Precisamos de humildade para admitir que não sabemos tudo e nem sempre temos razão em nossos julgamentos. Podemos não compreender a vontade de Deus em alguns casos, mas sabemos que seu propósito fundamental é a vivência do amor e da justiça.

A fidelidade de Deus não cessa, mesmo quando nos afastamos do seu amor e da sua justiça. Neste momento, Deus chama ao arrependimento e nos traz de volta à comunhão: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos

purificar de toda injustiça" (1 João 1.9). Desta forma, a fidelidade de Deus traz esperança e renova a vida. Nesta certeza podemos enfrentar os desafios de cada dia. Podemos olhar para o ano de 2020 com coragem e ousadia, pois na comunhão com Deus teremos forças para enfrentar as dificuldades e contornar as pedras que podem estar no caminho.

Neste novo ano, vamos viver da fidelidade que vem de Deus. Deus é fiel e nós queremos ser fiéis, vivendo relações baseadas na justiça divina. Que a Palavra criadora produza em nós o compromisso com a vida. Precisamos assumir nossa responsabilidade com a vida das outras pessoas e de toda a criação de Deus. Que o amor de Jesus Cristo seja a base da nossa existência. Precisamos desse amor para viver o batismo e dar frutos. Que o Espírito Santo nos preencha com determinação. Precisamos de audácia para denunciar injustiças, promover a paz e o bem-estar de todas as pessoas.

Saudações em Cristo,

Pa. Sílvia Beatrice Genz
Pastora Presidente

P. Odair Airton Braun
Pastor 1º Vice-Presidente

P. Dr. Mauro Batista de Souza
Pastor 2º Vice-Presidente